



Câmara Municipal de Araçatuba

Estado de São Paulo

NÚCLEO DE LEVANTAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DO ORÇAMENTO

MEMORANDO NUPP/002/2025

Araçatuba, 25 de novembro de 2025

Ao Secretário Geral Legislativo,
Gilberto Pereira Dias

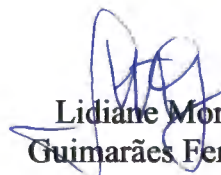
CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA	
PROTOCOLO	OBS: _____
Nº 4.108	
26	
11 / 2025	


Senhor Secretário,

Em atenção ao encaminhamento de cópia do Protocolo n.º 3.697/2025 a esse Núcleo de Levantamento e Acompanhamento de Políticas Públicas e do Orçamento (Ref.: Despacho do Dr. Joel Furlan no PAA.PP N.º 2443.0000442/2025; notas do IDEB 2023 e i-EDUC de Araçatuba e implementação da Lei Federal 13.935/2019), encaminhamos em anexo, para conhecimento e providências que entender cabíveis, relatório elaborado acerca do expediente.

Atenciosamente,


Daniel Augusto de Mello


Lidiane Moraes
Guimarães Ferreira


Wagner Luís Casteletto

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DO ORÇAMENTO SOBRE EXPEDIENTE DA PROMOTORIA DA INFÂNCIA, JUVENTUDE E DIREITOS HUMANOS (REF. PAA.PP N.º 2443.0000442/2025)

INTRODUÇÃO

A Câmara Municipal de Araçatuba recebeu, em 15/10/2025, Expediente da Promotoria da Infância, Juventude e Direitos Humanos (Promotor Dr. Joel Furlan), dando o conhecimento a esta Casa sobre a instauração de Procedimento de Acompanhamento de Políticas Públicas (PAA.PP n. 2443.0000442/2025), com a finalidade de:

1 - **“apurar os motivos pelos quais o município de Araçatuba/SP e de Santo Antônio do Aracanguá/SP apresentam nota no IDEB menor que a de municípios da região;”**

2 - **“bem como tentar encontrar soluções junto aos administradores públicos;”**

3 - **“apurar os motivos pelos quais os Municípios de Araçatuba/SP e de Santo Antônio do Aracanguá/SP não ostentam conceito “A” no i-Educ, conforme incide IEG-M do Tribunal de Const do Estado de São Paulo;”**

4 - **“apurar os índices de evasão escolar e soluções possíveis;”**

5 - **“acompanhar e fiscalizar o cumprimento das metas plano decenal da educação (Lei nº 13.005/2014; Projeto de Lei nº 2614/2024);”**

6 - **“apurar a implementação da Lei nº 13.935/2019 (Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica).”**

Esta Casa recebeu cópia da portaria de instauração de tal procedimento – para ciência - e para que, no prazo de 60 (sessenta) dias sejam informadas eventuais medidas e providências que serão adotadas para melhorar a qualidade da educação.

Na fundamentação para instauração do instrumento, destaca que Araçatuba/SP (**nota IDEB 6,9**) e Santo Antônio do Aracanguá/SP (**Nota IDEB 6,5**) apresentam notas IDEB – anos iniciais consideravelmente mais baixas quando comparadas àquelas obtidas por municípios próximos (raio de 200km), e traz alguns exemplos:

CIDADE	Ideb
Floreal	9,3
Álvares Florence	7,9
Nova Canaã Paulista	7,9
Bálsamo	7,9
Tabapuã	7,9
Alto Alegre	7,8
Parisi	7,8
Tupi Paulista	7,8
Anhumas	7,8
Neves Paulista	7,7
Junqueirópolis	7,7
Echaporã	7,7
Duartina	7,7

Sebastianópolis do Sul	7,6
Jales	7,6
Penápolis	7,5
São João do Pau d'Alho	7,5
Brejo Alegre	7,4
Gabriel Monteiro	7,4
Santa Salete	7,4
Suzanópolis	7,4
Santa Rita d'Oeste	7,4
Urupês	7,4
Taciba	7,4
Pompéia	7,4

Ademais, ressalta que **“o Município de Araçatuba/SP, na atualidade, não ostenta conceito “A” no i-Educ (índice de desempenho educacional), conforme parâmetro do IEG-M do Tribunal de Consta do Estado de São Paulo, embora já tenha, no passado (ano de 2017), apresentado conceito máximo nesse quesito (I-Educ).**

Fonte: [https://painel.tce.sp.gov.br/pentaho/api/repos/%3Apublic%3Aieg_m%3Aiegm.wcdf/generatedContent?userid=anony&password=zero\)](https://painel.tce.sp.gov.br/pentaho/api/repos/%3Apublic%3Aieg_m%3Aiegm.wcdf/generatedContent?userid=anony&password=zero))”

A senhora Presidente, tomado conhecimento, determinou encaminhamento de cópia a todos os Vereadores (realizado em 21/10/2025) bem como ao presente Núcleo de Acompanhamento de Políticas Públicas e do Orçamento (recebida em 21/10/2025).

Desse modo, preparamos o seguinte relatório em atendimento ao disposto no *item i* do Anexo II da Resolução n.º 2.106/2025, que diz respeito às atribuições do presente Núcleo:

“propor políticas públicas inovadoras e eficientes que venham a colaborar com o desenvolvimento do Município e o bem-estar da população.”

Os pontos principais do expediente:

1. Nota do IDEB anos iniciais abaixo da média de outros municípios circunvizinhos especificados (raio de 200km);
2. Índice IEGM-educ não ostenta conceito “A”, embora já tenha ostentado no passado (2017) o conceito máximo nesse quesito;
3. Acompanhamento do cumprimento das metas do plano decenal da educação (Lei Federal 13.005/2014);
4. Apuração da implementação da Lei Federal n.º 13.935/2019 (Dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e de serviço social nas redes públicas de educação básica).

Atenciosamente,


Daniel Augusto de Mello


Lidiane Moraes Guimarães
Ferreira


Wagner Luís Casteletto

APRESENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS EM ANÁLISE

1. IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado em 2007, reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: **1- o fluxo escolar e 2- as médias de desempenho nas avaliações**. É calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar (<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>), e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) (<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/resultados>).

Logo, o cálculo do IDEB considera dois grandes blocos:

- **Fluxo escolar (taxa de rendimento)** – baseada no Censo Escolar: aprovação, reprovação, abandono.

https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb?utm_source

- **Desempenho em avaliação externa** – médias dos alunos em Língua portuguesa/leitura e em matemática, captadas via SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) ou via Prova Brasil (para escolas/municípios).

<https://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb/apresentacao-ideb>

A fórmula de agregação dos dois parâmetros não é trivial para uso cotidiano, mas o princípio é: o índice combina a taxa de aprovação média (ou rendimento esperado) com a média de proficiência dos alunos, ajustado para escala 0-10.

Portanto, o índice varia de 0 a 10 e é calculado por etapa: anos iniciais do ensino fundamental (por ex. 1º-5º ou 4º série), anos finais do ensino fundamental (6º-9º) e ensino médio. As metas são diferentes por etapa, por rede/município ou escola, de modo a refletir condições distintas e permitir pactuação, sendo um importante condutor de políticas públicas em prol da qualidade da educação.

A combinação entre fluxo e aprendizagem equilibra duas dimensões: - se um sistema de ensino reter seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no Saeb, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema; - se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.

1.1 Resultados IDEB de Araçatuba (Municipal – anos iniciais – por escola)

O site informado no expediente da Promotoria, <https://qedu.org.br/municipio/3502804-aracatuba/ideb>, apresenta dados completos sobre os resultados do IDEB 2023 do Município de Araçatuba, portanto, **o recomendamos fortemente como fonte de informações para diagnóstico e construção de políticas públicas.**

O site contém seção em que mostra as desigualdades detectadas no município, e elenca quais as escolas necessitam de maior suporte, sendo esse, em nosso entendimento, onde as políticas públicas devem focar, se o objetivo final considerado for a melhoria da nota do IDEB.

Extraímos como exemplo os resultados do Índice por escola no município de Araçatuba, ordenados abaixo, da menor para a maior nota: <https://qedu.org.br/municipio/3502804-aracatuba/ideb/escolas>

Escola	Apre ndiz ado	x	Flux o	=	Ideb	Localização da Escola
JOSE MACHADO NETO PROFESSOR EMEB	5,79	x	0,95	=	5,5	Rua Otávio Coelho, nº 185 - Bairro Jardim São José
LAURO BITTENCOURT PROFESSOR EMEB	6,2	x	0,97	=	6	Rua Emília Santos, nº 352 - Bairro Jardim Primavera
EMEB PROF ^a MARIA MERCEDES CASSIOLATTO DE SOUZA	6,09	x	1	=	6,1	Rua Elza de Almeida Lemos, nº 925 – Bairro Jardim Atlântico
JOSE HERCULANO DE ARAUJO ORDINI PROFESSOR EMEB	6,55	x	0,98	=	6,4	Rua Sebastião Oliveira de Melo, nº 145 – Bairro São Rafael
SELMA MARIA TREVELIN DE JESUS EMEB	6,44	x	1	=	6,4	Rua Potiguara nº 291 - Bairro Engenheiro Taveira
DARCY FONTANELLI PROFESSOR EMEB	6,55	x	1	=	6,5	Rua José Caetano Ruas, nº 1205 - Jardim Palmeiras
ANNA DOS SANTOS DE BARROS PROFESSORA EMEB	6,62	x	0,99	=	6,6	Rua Silvio Favarin, nº 50 - Bairro Jardim Pinheiros
FRANCISCA DE ARRUDA FERNANDES EMEB	6,79	x	0,97	=	6,6	Rua Aviação, nº. 720 - Bairro Santana
INDIO POTI EMEB	6,74	x	0,98	=	6,6	Rua Paraguai, nº 306 - Bairro Vila Carvalho
FLORIANO CAMARGO DE ARRUDA BRASIL PROFESSOR EMEB	6,85	x	0,98	=	6,7	Rua 28 de dezembro, nº 46 – Bairro Guanabara
LEDA APARECIDA LIMA MARTINS PROFESSORA EMEB	6,74	x	1	=	6,7	Rua Dr. Joaquim Vilela, nº 870 - Bairro Claudionor Cinti
MARIA DE FREITAS SOUZA PROFESSORA EMEB	6,8	x	0,99	=	6,7	Rua Areobaldo Lima, nº 77 - Bairro Vilela
ERMELINDA GERALDA DA SILVA SOGA EMEB	6,9	x	0,98	=	6,8	Rua José Rico Belda, 74 - Planalto
FAUSTO PERRI PROFESSOR EMEB	6,87	x	0,98	=	6,8	Rua Conselheiro Crispiniano, nº 550 – Bairro Alvorada

LEAO NOGUEIRA FILHO PROFESSOR EMEB	7,04	x	0,99	=	7	Rua Aporé, nº 186 - Bairro Jardim Iporã
CRISTIANO OLSEN EMEB	7,24	x	1	=	7,2	Rua Bernardino de Campos, nº 128 – Bairro Centro
HENNY FERRAZ HOMEM PROFESSORA EMEB	7,53	x	0,96	=	7,2	Rua: Nicolau Delia s/n – Bairro Ipanema
MARIA ADELAIDE CAMARGO CARDOSO PROFESSORA EMEB	7,2	x	1	=	7,2	Rua José Mendes Galvão, nº 45 - Bairro Antônio Pagan
EGLES GABAS DE CARVALHO PROFESSORA EMEF	7,36	x	0,99	=	7,3	Rua Joana Favarin Jorge, nº161 – Bairro Vista Verde
MARIO DE MOURA PROFESSOR EMEB	7,28	x	1	=	7,3	Rua Severino Cosmo Araújo, nº 560 – Bairro Concórdia
EUZA NEUZA MARCONDES LARIOS PROFESSORA EMEB	7,5	x	0,99	=	7,4	Rua Manoel Marques de Souza, s/nº - Bairro Hilda Mandarinó
HELIA PINHOLI MUNGO PROFESSORA EMEB	7,36	x	1	=	7,4	Rua Pontes de Miranda, nº 170 – Bairro Morada dos Nobres
LEONISIA DE CASTRO EMEB	7,55	x	1	=	7,6	Praça Antônio Viol, nº 42 – Bairro Higienópolis
ANTONIO RODRIGUES MARTINS NETO PROFESSOR EMEB	7,72	x	1	=	7,7	Rua Adolfo Hecht, nº 39 – Bairro Clóvis Picoloto
JOAQUIM DIBO PROFESSOR EMEB	7,77	x	1	=	7,8	Praça João XXIII, nº 751 – Bairro Jardim Dona Amélia
CARMELIA MELLO FONSECA PROFESSORA EMEB	8,16	x	1	=	8,2	Rua Guatemala, nº740 – Bairro Jardim Aclimação

Fonte: Ideb 2023, Inep. (<https://qedu.org.br/municipio/3502804-aracatuba/ideb/escolas>, acessado em 6/11/2025)

1.2 Como usar o IDEB

IDEB oferece várias utilidades:

- Diagnóstico rápido: permite ver quais redes e/ou escolas estão abaixo das metas, com índice baixo de aprovação ou desempenho.
- Definição de metas e pactuação: as metas bianuais servem para pactuar compromissos com redes ou escolas.
- Ferramenta de priorização de recursos: redes/escolas com IDEB baixo podem ser alvo de intervenções, financiamento especial, programas de suporte.
- Avaliação de políticas: comparando o IDEB antes e depois de uma política, pode-se inferir impacto (ressalvados os contextos específicos).

Apesar de tudo, o IDEB é um indicador composto e simplificado, **não captando todos os aspectos da qualidade da educação, como, por exemplo, competências socioemocionais, infraestrutura, condições de aprendizagem fora da escola.**

2. IEGM – Educ (Índice de Eficiência na Gestão Municipal – Educação), do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

O IEG-M — Índice de Efetividade da Gestão Municipal é um instrumento desenvolvido pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo para medir, anualmente, a efetividade das ações e políticas públicas municipais em dimensões finalísticas (setoriais). Foi criado para ir além da aferição de conformidade formal (gastos e legalidade) e avaliar a **qualidade e o resultado** das ações públicas em setores como educação, saúde, planejamento, gestão fiscal, meio ambiente, proteção aos cidadãos e governança de TI.

2.1. Composição do índice (visão geral e fórmula)

- O IEG-M é composto por **sete índices temáticos**: i-PLAN (Planejamento), i-FISCAL (Gestão Fiscal), i-EDUC (Educação), i-SAÚDE (Saúde), i-AMB (Meio Ambiente), i-CIDADE (Proteção/Cidades) e i-GOV-TI (Governança de TI).
- **Pesos na composição final** (modelo matemático oficial):
$$\text{IEG-M} = (\text{i-PLAN} \times 20 + \text{i-FISCAL} \times 20 + \text{i-EDUC} \times 20 + \text{i-SAÚDE} \times 20 + \text{i-AMB} \times 10 + \text{i-CIDADE} \times 5 + \text{i-GOV TI} \times 5) / 100.$$
 Ou seja, cada um dos quatro primeiros setores (Planejamento, Fiscal, Educação e Saúde) tem peso de 20% na nota final.
- Cada índice temático é calculado como somatório de indicadores com pontuações parametrizadas (i-EDUC, por exemplo, tem escala própria em pontos e “peso” específico no IEG-M). O manual do IEG-M descreve fórmulas, regras de pontuação e memorial de cálculos para cada quesito.

2.2. i-EDUC (IEG-M — Educação) — apresentação e estrutura

O **i-EDUC/TCESP** (Índice Municipal da Educação) tem por objetivo apresentar métricas que traduzam a efetividade da gestão pública municipal na área da educação, medindo tanto condições de oferta (infraestrutura, vagas, transporte, merenda, etc.) quanto aspectos de qualidade e de gestão (planos, conselhos, formação de professores).

O i-EDUC tem escala própria com **pontuação máxima de 1.000 pontos** (pontos mínimos 0), e está ponderado em **20%** na composição final do IEG-M. A fórmula do i-EDUC é o somatório dos indicadores dividido por 1000 (parâmetros e normalizações descritos no manual).

2.2.1 Principais componentes / blocos do i-EDUC (síntese)

O i-EDUC é composto por conjuntos de quesitos aplicados aos estabelecimentos e à gestão municipal. Entre os temas cobertos (conforme o Manual e documentos de divulgação) destacam-se:

1. Planejamento e governança educacional

- o Existência do Plano Municipal de Educação (PME) e participação do PME no PPA; atuação do Conselho Municipal de Educação; existência de indicadores e monitoramento.

2. Infraestrutura escolar (Educação Infantil e Ensino Fundamental)

- o Condições de salas (m² por aluno), disponibilidade e manutenção de brinquedos/materiais pedagógicos em creches/pré-escolas, higienização, mobiliário, banheiros, acessibilidade, condições físicas de prédios escolares. O manual descreve fórmulas de pontuação por faixa (ex.: espaço por aluno, frequência de

higienização, cronogramas de manutenção). (Ver exemplos de quesitos no manual).

3. Qualificação do corpo docente

- o Percentual de professores com formação de nível superior (licenciatura), percentuais com pós-graduação, e composição do quadro (fixos/temporários), com regras de pontuação por faixas.

4. Avaliação e aprendizagem

- o Indicadores relativos a avaliações escolares e resultados (quando disponíveis), uso de sistemas de avaliação e indicadores de aprendizagem; itens específicos dependem de dados oficiais (Censo Escolar e bases do TCE).

5. Merenda escolar e logística

- o Cobertura de merenda (programas), regularidade de fornecimento e planejamento de compras; também inclui transporte escolar: cobertura e condições.

6. Oferta de vagas e gestão da matrícula

- o Quantidade de vagas, distribuição entre creche/pré-escola e ensino fundamental, taxa de atendimento e estratégias para reduzir falta de vagas.

7. Regras financeiras e condicionantes (rebaixamentos)

- o Há regras de "penalização" ou redução de faixa do i-EDUC caso o município não cumpra indicadores financeiros mínimos: por exemplo, aplicação do FUNDEB (objetos no Manual) — se o município não aplicar os percentuais mínimos (ex.: FUNDEB $\geq 90\%$ no uso previsto; FUNDEB para profissionais $\geq 70\%$) ou não aplicar o mínimo constitucional em educação (25% da receita de impostos na educação), pode haver **rebaixamento de faixa** no i-EDUC, afetando diretamente a nota final do IEG-M. Essas regras funcionam como gatilhos obrigatórios, independentes da pontuação técnica dos demais quesitos.

2.3 Exemplo de quesitos práticos (ilustração com base no Manual)

O Manual traz tabelas de **quesitos** com fórmulas e pontuações (ex.: manutenção/troca de brinquedos no pátio infantil; frequência de higienização; espaço por aluno em pré-escola; percentual de professores graduados; existência de cronograma de compra de materiais pedagógicos). Cada quesito tem pontuação máxima e regras de cálculo (proporção de turmas/estabelecimentos).

2.4 Relevância prática e recomendações para formuladores de políticas

- **Uso integrado:** combine os resultados do i-EDUC com diagnósticos locais (Censo Escolar, avaliações estaduais/municipais) para identificar gargalos específicos (ex.: infraestrutura vs. formação docente).
- **Atenção a gatilhos financeiros:** os critérios de aplicação de recursos (FUNDEB e percentuais mínimos em educação) são determinantes — municípios que não cumprem podem ter sua nota rebaixada, mesmo que tenham bons indicadores operacionais. Políticas públicas devem garantir conformidade orçamentária e estrutural simultaneamente.

- **Priorizar intervenções de alto impacto:** indicadores de infraestrutura básica (espaço por aluno, higiene, merenda regular) e formação docente tendem a ser comumente vinculados a melhorias rápidas de efetividade, se bem planejados.
- **Transparência e prestação de contas:** publicar metas, cronogramas e avanços ligados aos quesitos do i-EDUC facilita o engajamento da comunidade escolar e ajuda o Legislativo na fiscalização. (**Observação:** Tal recomendação aplica-se aos responsáveis por prestar os serviços de educação e fornecer as informações que compõem o IEGM ao Tribunal de Contas, ou seja, o Poder Executivo, uma vez que é este quem administra a educação pública).

(Informações obtidas em:

<https://www.tce.sp.gov.br/sites/default/files/publicacoes/Manual%20do%20IEGM%202024.pdf>; resumidas através de IA, revisadas e selecionadas)

2.5 Onde consultar fontes oficiais (seleção)

- **Manual do IEG-M (versão 2024/2025)** — documento oficial com metodologia, memorial de cálculos e as tabelas de quesitos por dimensão (capítulo i-EDUC). (TCE-SP / Manual do IEG-M).
- **Página informativa do IEG-M no site do TCE-SP** — resumo institucional e produtos derivados (anuário, painéis). <https://www.tce.sp.gov.br/iegm?>
- **Anuário / relatórios do IEG-M** — agregados e análises por município e por dimensão. painel.tce.sp.gov.br
- **Documentos explicativos de redes e atores da educação (e.g., UNDIME-SP)** que fazem sínteses e apontamentos pedagógicos sobre o i-EDUC. undime-sp.org.br

Através do endereço <https://www.tce.sp.gov.br/> acessamos a página do IEGM-Educação referente ao Município de Araçatuba, realizamos o download de todas as respostas fornecidas aos questionários dos anos 2017 a 2025, em formato .csv (fornecido pelo próprio site do Tribunal) que encaminhamos junto a este relatório (versão digital).

Considerando que a composição do Índice se dá através das respostas fornecidas pelo Executivo Municipal, posteriormente verificadas e atestadas pelo Tribunal através de visitas *in loco*, entendemos que pode haver certa dificuldade em compreender os quesitos que estão ocasionando uma menor nota em comparação ao ano de 2017, uma vez não termos acesso simplificado a todos os itens fiscalizados e avaliados na visita e que não corresponderam ao nível de qualidade exigido.

Dessa forma, depreendemos a importância da construção de ferramentas de transparência dos atendimentos aos quesitos do Tribunal de Contas, para o acompanhamento do Índice pelo Legislativo, para além da divulgação do questionário respondido (o que já é feito pelo próprio TCE).

Com auxílio de ferramenta de IA (www.deepseek.com/en), uma vez que se tratam de mais de 200 questões, com os resultados revisados posteriormente, solicitamos uma análise do documento para que nos fosse retornadas quais respostas fornecidas pelo Município, em razão de seu teor desfavorável, poderiam estar causando diminuição no Índice da municipalidade, ocasião em que obtivemos o seguinte:

Respostas Desfavoráveis ou com Indicadores de Defasagem

🔔 Respostas Desfavoráveis ou com Indicadores de Defasagem

1. Gestão e Estrutura Escolar

Pergunta	Resposta Desfavorável	Período	Observação
A Prefeitura Municipal oferece os Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano)?	Não	2019–2025	O município não oferta essa etapa, o que pode indicar dependência do estado ou carência de estrutura.
As escolas compartilham espaços com a comunidade?	A menor parte das escolas compartilham	2021–2025	Redução na integração com a comunidade em relação a anos anteriores.
As escolas utilizam espaços e equipamentos do entorno escolar?	A menor parte das escolas utilizam	2019–2025	Pouca articulação com equipamentos públicos ou comunitários.

2. Avaliação e Monitoramento

Pergunta	Resposta Desfavorável	Período	Observação
A Prefeitura divulgou as atividades do CAE por meio de comunicação oficial?	Não	2019–2020	Falta de transparência nas ações do Conselho de Alimentação Escolar.
As metas estão sendo atingidas?	A maior parte das metas foram atingidas (não todas)	2020, 2022	Meta parcialmente cumprida em alguns anos.
As metas estão sendo atingidas no prazo?	A maior parte das metas foram atingidas dentro do prazo	2021–2025	Sempre com ressalva, nunca "todas".

3. Infraestrutura e Recursos

Pergunta	Resposta Desfavorável	Período	Observação
Houve entrega do uniforme escolar à rede municipal?	Não	2017	Entregas posteriores foram retomadas, mas houve falha no ano.
Houve entrega do material didático (livros, apostilas, etc.) às Creches municipais?	O material didático é elaborado na própria escola	2020	Pode indicar falta de material padronizado ou centralizado.

Pergunta	Resposta Desfavorável	Período	Observação
Há condutores que cometeram infrações graves ou reincidências?	Sim	2021, 2023–2024	Risco no transporte escolar.

4. Capacitação e Formação

Pergunta	Resposta Desfavorável	Período	Observação
A Prefeitura ofereceu formação aos conselheiros sobre a execução do PNAE?	Não	2020	Interrupção na formação continuada.
A Prefeitura realiza Exame de Seleção para ingresso em alunos nas escolas municipais?	Não	2019–2025	Pode ser positivo (acesso livre), mas também pode refletir falta de critério ou superlotação.

5. Atendimento a Alunos com Necessidades Especiais

Pergunta	Resposta Desfavorável	Período	Observação
Há alunos dos Anos Finais que possuem deficiência, transtornos ou altas habilidades?	Não	2023–2024	Como o município não oferece Anos Finais, não há matrícula nessa etapa — o que pode ser um gargalo no atendimento.

6. Planejamento e Transparência

Pergunta	Resposta Desfavorável	Período	Observação
A prefeitura municipal fez pesquisa para levantar demanda por Anos Iniciais?	Não	2017	Começou a fazer apenas a partir de 2018.
Gostaria de registrar impressões ou sugestões sobre o questionário?	Não	Todos os anos	Nenhum comentário adicional foi registrado, o que pode indicar falta de crítica ou engajamento.

★ Resumo das Principais Fragilidades Identificadas

1. Falta de oferta dos Anos Finais do Ensino Fundamental (2019–2025)
2. Redução no compartilhamento de espaços escolares com a comunidade (2021–2025)
3. Metas educacionais nem sempre totalmente cumpridas (dados de 2020 e 2022)
4. Falhas pontuais na entrega de uniforme e material didático
5. Problemas com condutores do transporte escolar (infrações graves)

6. Interrupção na formação de conselheiros do PNAE (2020)

7. Falta de transparência na divulgação das atividades do CAE (2019–2020)

Pontos Positivos (para contraste)

- Aplicação de avaliação municipal própria (SAMEB)
- Existência de plano de cargos e salários para professores
- Entrega regular de kits e materiais na maioria dos anos
- Controle nutricional e atuação de nutricionista
- Atendimento educacional especializado (AEE) ofertado
- Cumprimento do mínimo constitucional do FUNDEB

Ademais foi solicitada uma comparação entre as respostas dos anos 2017 (IDEB A) com a do ano 2023 (IDEB B).

Há que se atentar para o fato de que muitas questões constam como “Não informado” no ano de 2017, o que pode ter ocorrido devido a atualizações ocorridas no formulário ao longo dos anos (informações a qual não possuímos).

Comparação Direta: 2017 vs 2023

1. Gestão e Infraestrutura

Pergunta	2017	2023	Análise
A Prefeitura Municipal oferece os Anos Finais do Ensino Fundamental?	Não informado	Não	Situação igualmente desfavorável
As escolas compartilham espaços com a comunidade?	Sim (não detalhado)	A menor parte das escolas compartilham	Piora em 2023
As escolas utilizam espaços e equipamentos do entorno escolar?	Não informado	A menor parte das escolas utilizam	Desfavorável em 2023
Houve entrega do uniforme escolar?	Não	Sim	Melhora em 2023
Houve entrega do kit escolar?	Sim	Sim	Situação mantida
Houve entrega do material didático?	Sim	Sim	Situação mantida

2. Avaliação Educacional

Pergunta	2017	2023	Análise
A prefeitura aplicou programa municipal de avaliação?	Sim, avaliação própria	Houve adesão ao Currículo Paulista	Mudança de estratégia, mas manteve avaliação
É possível avaliar a quantidade de participantes?	Não informado	Sim	Melhora em 2023
Alunos avaliados (4º/5º ano)	Não informado	1.741	Dados mais transparentes em 2023

3. Transporte Escolar

Pergunta	2017	2023	Análise
Existe estudo anual do traçado e tempo de viagem?	Sim	Sim	Situação mantida
Há condutores com infrações graves?	Não informado	Sim	Piora em 2023

4. Merenda e Nutrição

Pergunta	2017	2023	Análise
Controle formal da nutricionista	Sim, semanalmente	Sim	Situação mantida
Preparação da merenda	Terceirizada	Terceirizada	Situação mantida
Controle de acondicionamento	Não informado	Sim	Melhora em 2023

5. Recursos Financeiros

Pergunta	2017	2023	Análise
Despesa com Ensino (recursos próprios)	R\$ 82,7 mi	R\$ 164,1 mi	
Receita de Impostos	R\$ 329,2 mi	R\$ 612,5 mi	
FUNDEB Percentual	100%	100%	Situação mantida
FUNDEB Magistério	79%	84%	Melhora em 2023

6. Planejamento e Pesquisa

Pergunta	2017	2023	Análise
Pesquisa para levantamento de demanda por creche	Sim	Sim	Situação mantida
Pesquisa para pré-escola	Sim	Sim	Situação mantida
Pesquisa para Anos Iniciais	Não	Sim	Melhora em 2023

7. Atendimento a Alunos com Necessidades Especiais

Pergunta	2017	2023	Análise
Atendimento Educacional Especializado	Não informado	Sim	Melhora em 2023
Formas de atendimento	Sala de Recursos, Itinerância	Sala de Recursos, Itinerância	Situação mantida

RESUMO DA COMPARAÇÃO

Melhoras em 2023:

- Aumento expressivo nos recursos (despesa com ensino quase dobrou)
- Maior percentual do FUNDEB para magistério (79% → 84%)
- Inclusão de pesquisa para Anos Iniciais
- Melhoria na entrega de uniformes
- Maior transparência nos dados de avaliação
- Manutenção do atendimento especializado

Pioras em 2023:

- Redução no compartilhamento de espaços com a comunidade
- Condutores com infrações graves (problema não mencionado em 2017)
- Menor utilização de equipamentos do entorno escolar

Situações Mantidas:

- Preparação terceirizada da merenda
- Controle nutricional semanal
- Não oferta dos Anos Finais do Ensino Fundamental

- Cumprimento do mínimo constitucional do FUNDEB

Ressaltamos, porém, que o questionário respondido é sucedido de visita e fiscalização *in loco* para validar a adequação da resposta fornecida, portanto, a simples informação do questionário pode não corresponder à realidade verificada pelo Tribunal.



PROPOSITURAS APRESENTADAS PELO PODER LEGISLATIVO

Levantamos as proposições relacionadas à Área da Educação apresentadas e aprovadas pelo Poder Legislativo Municipal durante o ano de 2025, tanto para fins de fiscalização dos programas e do cumprimento das legislações correlatas (Requerimentos de Informação) quanto para implementação de novas políticas ou programas visando à melhoria da área (Projetos de Lei; Legislação):

REQUERIMENTOS DE INFORMAÇÕES OFICIAIS AO EXECUTIVO MUNICIPAL

- **06/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO DE PESSOAS AUTISTAS NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
- **16/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS RECEBIDOS PELO MUNICÍPIO DO FUNDEB NOS ANOS DE 2023 E 2024 E SOBRE RATEIO DE SOBRAS DESSES RECURSOS AOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
- **28/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE A COMPRA DE ALIMENTOS PARA A MERENDA ESCOLAR E SOBRE ATENDIMENTO DAS NOVAS DETERMINAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NO QUE SE REFERE À REDUÇÃO DE ALIMENTOS PROCESSADOS
- **49/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE CONSULTAS OFTALMOLÓGICAS E DOAÇÃO DE ÓCULOS E LENTES PARA ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E PESSOAS INSCRITAS EM PROGRAMAS SOCIAIS
- **98/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DE EXAMES OFTALMOLÓGICOS EM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
- **128/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO, BEM COMO AS NORMAS E OS PROCEDIMENTOS, DO PROJETO DE EQUOTERAPIA PARA CRIANÇAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
- **138/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
- **191/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE REALIZAÇÃO, PELA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, DE CURSOS DE PRIMEIROS SOCORROS E DE BRIGADA DE INCÊNDIO DESTINADOS AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
- **312/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATOS ENTRE O MUNICÍPIO E EMPRESAS TERCEIRIZADAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE NAS ÁREAS DE SAÚDE E DA EDUCAÇÃO
- **342/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
- **343/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE PROFESSORES DE APOIO E CUIDADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
- **344/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE OS PROFESSORES DO AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
- **394/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE QUANTIDADE DE SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL I NAS ESCOLAS MUNICIPAIS
- **395/2025:** REQUER INFORMAÇÕES SOBRE TROCA E HIGIENIZAÇÃO DAS CAIXAS DE AREIA NAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

PROJETOS DE LEI (Aprovados e sancionados):

- **11/2025:** "DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE TRANSPARÊNCIA DOS RECURSOS PROVENIENTES DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (FUNDEB), E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"
- **47/2025:** "INSTITUI O 'PROGRAMA MÉDICO NAS ESCOLAS MUNICIPAIS' ESTABELECENDO ATENDIMENTO MÉDICO EM TODAS AS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO"
- **28/2025:** "DISPÕE SOBRE A GARANTIA DE EXAMES OFTALMOLÓGICOS E FORNECIMENTO GRATUITO DE ÓCULOS PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE ARAÇATUBA"
- **10/2025:** "CRIA ESPAÇO DE ACOLHIMENTO PARA ALUNOS E SERVIDORES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO"

INDICAÇÕES

- **146/2025:** INDICA A NECESSIDADE DE VIABILIZAR A ENTREGA GRATUITA DE PROTETORES AURICULARES PARA ALUNOS COM TEA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO



CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formulação de políticas públicas para o alcance das metas compactuadas, e eventuais comparações a serem feitas entre os resultados atingidos por diferentes escolas, visando a reproduzir modelos bem sucedidos, devem levar em conta as desigualdades históricas e regionais (pobreza, defasagem idade-série, infraestrutura).

Para quem formula políticas públicas, seguem recomendações práticas para aproveitar o IDEB como instrumento:

- 1) Examinar os resultados por escola, destacando as unidades abaixo da meta e então analisar o contexto para tentar entender o motivo;
- 2) Combinar com outros dados (ex: taxa de reprovação, evasão, defasagem idade-série, infraestrutura, indicadores socioeconômicos) para identificar gargalos (<https://qedu.org.br/municipio/3502804-aracatuba/ideb>);
- 3) Planejamento à realidade local, especialmente em regiões com muitas desvantagens.
- 4) Direcionar recursos e programas de apoio para escolas/redes com IDEB persistentemente abaixo da meta.
- 5) Priorizar melhorias: na promoção/progressão (redução de repetência e abandono escolar / evasão), da qualidade das aprendizagens em leitura e matemática, da infraestrutura escolar e na capacitação docente.
- 6) Integração com políticas de equidade:
 - o Como o IDEB evidencia desigualdades, associe-o a políticas que promovam equidade (ex: recursos adicionais para escolas em áreas vulneráveis, programas de tempo integral, reforço escolar).
- 7) Observar as escolas que “saltam” no IDEB e investigar as boas práticas que possam ser replicadas.

Quanto ao i-EDUC, apesar de não ser tão simples compreender por completo o processo de avaliação, entendemos que a partir das questões formuladas no extenso questionário, podem ser inferidas as metas para melhoria da qualidade, estrutura e gestão educacional. Além disso, importante estabelecer diálogos para construção de ferramentas que aumentem a transparência do atendimento dos quesitos avaliados pelo TCESP.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos relevante a janela de oportunidade que se abre para discussões e proposições acerca do tema com a chegada ao fim da vigência do último Plano Municipal de Educação, aprovado em 2015 (decenal) - vide páginas 43 e 44 do anexo da Lei Municipal n.º 7.730/2015, “**PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PLANO**”; que deverá ser atualizado/revisado.

As proposituras legais, sejam acerca da atualização do Plano Municipal de Educação (emendas), sejam sobre a criação de programas ou políticas municipais para a educação infantil, devem se pautar pelas Metas do PNE em vigência, Lei Federal n.º 13.005/2014 (abaixo). Também há de salientar a importância de sua integração com as peças orçamentárias dos próximos anos, para possibilitar a alocação de recursos para a consecução dos mesmos.

Metas do Plano Nacional da Educação:

I. Erradicação do analfabetismo;

II. Universalização do atendimento escolar;

III. Superação das desigualdades educacionais;

- IV. Melhoria da qualidade do ensino;*
- V. Formação para o trabalho e para a cidadania;*
- VI. Promoção do princípio da gestão democrática da educação;*
- VII. Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país;*
- VIII. Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;*
- IX. Valorização dos profissionais da educação;*
- X. Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e à sustentabilidade socioambiental.*

